

XV Jornadas de Investigación y Cuarto Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires, 2008.

# **Características psicológicas da obesidade: estudo comparativo entre indivíduos normopeso sobrepeso.**

Alchieri, Joao Carlos, Pires Simonetti, Mariana Meira, Araújo Rocha, Eudes, Bezerra De Araújo, Priscilla Cristhina, CarvalhoDe Sousa, Heloísa Karmelina y Gomes Da Silva, Neuciane.

Cita:

Alchieri, Joao Carlos, Pires Simonetti, Mariana Meira, Araújo Rocha, Eudes, Bezerra De Araújo, Priscilla Cristhina, CarvalhoDe Sousa, Heloísa Karmelina y Gomes Da Silva, Neuciane (2008). *Características psicológicas da obesidade: estudo comparativo entre indivíduos normopeso sobrepeso. XV Jornadas de Investigación y Cuarto Encuentro de Investigadores en Psicología del Mercosur. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-032/641>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/efue/87W>

*Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.*

# CARACTERÍSTICAS PSICOLÓGICAS DA OBESIDADE: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE INDIVÍDUOS NORMOPESO SOBREPESO

Alchieri, Joao Carlos; Pires Simonetti, Mariana Meira; Araújo Rocha, Eudes; Bezerra De Araújo, Priscilla Cristhina; Carvalho De Sousa, Heloísa Karmelina; Gomes Da Silva, Neuciane  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN-  
Brasil

## RESUMEN

Siendo considerada actualmente como una epidemia mundial, a obesidad, de acordó con a Organización Mundial de Saúde, caracteriza-se por ser una doença crónica en todo los níveis da sociedade. O estudio sobre os factores etiológicos e mantenedores da obesidad debe ser multifactorial, esto porque ella es una doença que resulta de complexas interacciones entre diversos factores: genético, ambiental, entre otros. Imagen corporal, ansiedad, estrese, humor depresivo y adequação, son algunas das variáveis psicossociais que poden ser asociadas à obesidad, e que carecen de estudio nessa área. O presente estudio avaliou e comparó algunos aspectos psicológicos de pacientes que se encontraban acima do peso, con un grupo compuesto por personas consideradas de peso normal. Para tal comparación, foram utilizados testes de avaliação de personalidade, níveis de depressión e níveis de ansiedad. Ficaram evidenciados aspectos de personalidade como mas introvertida y caracterizada pela bipolaridad sometimiento e controle em pacientes que se encontraban acima do peso, cuando comparados ao grupo de menor peso. Con relación aos níveis de ansiedad e depressión, si observó una inclinación de ansiedad mais presente también nos individuos con sobrepeso e obesos.

## Palabras clave

Obesidad Depresión Ansiedad e-personalidad

## ABSTRACT

PSYCHOLOGICAL CHARACTERISTICS OF OBESITY: A COMPARISON OF ANXIETY, DEPRESSION AND PERSONALITY FINDINGS BETWEEN PATIENTS WITH NORMAL WEIGHT AND OVERWEIGHT

According to the World Health Organization, obesity is characterized as a chronic disease which affects all levels of society. Studies about etiologic and maintainer factors of obesity should be multifactor, once it is a disease derivative of many complexes interactions between genetics and environmental factors. Body image, anxiety, stress, and depressive humor are examples of psychological and social factors associated to obesity as well as factors which demand a need for more studies on this area. This study intended to assess and to compare psychological features of patients with overweight to a group composed by patients with normal weight. To collect the data, tests which evaluate personality, depression levels and anxiety levels were utilized. Results showed some features of introvert personality characterized by bipolarity submission and control on patients with overweight when compared to a group with normal weight. Regarding to levels of anxiety and depression, results showed an addiction of anxiety more present in patients with overweight.

## Key words

Obesity Depression Anxiety And-personality

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (1997) a obesidade, considerada atualmente uma epidemia mundial, caracteriza-se por ser uma doença crônica que atinge todos os níveis socioeconômicos. Devido à etiologia multifatorial da obesidade, é difícil medir a influência de cada um dos fatores envolvidos no processo do ganho excessivo de peso. Diversos fatores da vida moderna contribuem para o avanço do quadro de obesidade pelo mundo, dentre eles pode-se citar a alimentação rica em gorduras, açúcares e de fácil acesso no mercado, além de uma propensão natural para consumir tais alimentos, advinda da evolução humana (Peters et al, 2002). Segundo Helen et all (2000) o excesso de peso e a obesidade estão associados ao decréscimo do bem estar físico e emocional. Além disso, é preciso destacar a importância dos aspectos psicológicos envolvidos na obesidade, que podem ser expressos por meio de humor depressivo, ansiedade, estresse, sentimento de culpa, insatisfação, depreciação, distorção e preocupação com a auto-imagem/imagem corporal (Demarest & Langer, 1996), sentimentos de subestima e de descontentamento com relação ao próprio corpo, além de uma falta de confiança em si e nos relacionamentos interpessoais, aspectos encontrados em mulheres morbidamente obesas (Almeida, Loureiro & Santos, 2002). Os correlatos psicológicos do excesso de peso necessitam ser mais estudados, principalmente as características de ansiedade, humor depressivo, cognição, motivação, relacionamento intra e inter-pessoal, bem como suas associações à obesidade (Freitas, Gorenstein, 2002). Nessa perspectiva, o presente estudo busca avaliar aspectos psicológicos de indivíduos obesos/sobrepeso, comparando-os com indivíduos de peso normal.

Trata-se de um estudo transversal aprovado no Comitê de Ética em Pesquisas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participaram dessa investigação 20 sujeitos, na faixa etária entre 18 e 50 anos, sendo 30% deles do sexo masculino e 70% do sexo feminino. A amostra foi dividida em dois grupos: o Grupo 1, composto por 10 pessoas com peso normal (IMC entre 20 e 25 kg/m<sup>2</sup>) e o Grupo 2, composto por 10 pessoas com sobrepeso e obesas (IMC entre 25 e 30 kg/m<sup>2</sup>, e IMC entre 30 e 40 kg/m<sup>2</sup>). Para a escolha dos participantes, foram utilizados critérios de exclusão, tais como: ser portador de diabetes, participantes com mais de 50 anos, gestantes. Para avaliar a depressão e ansiedade foram utilizados o Inventário de Depressão de Beck - BDI e o Inventário de Ansiedade de Beck - BAI (Gorenstein & Andrade, 1996). Quanto aos estilos de personalidade empregou-se o Inventário Millon de Estilos de Personalidade - MIPS (Millon, 1997). A coleta dos dados ocorreu na cidade do Natal/RN, especificamente, no ambulatório de um posto de saúde e em uma academia. Os instrumentos foram aplicados individualmente aos participantes se prontificando a participar da pesquisa, na seguinte ordem de apresentação: questões sócio-demográficas, idade, sexo, altura e peso. Os dados coletados foram tabulados no programa *SPSS for Windows*, versão 10.0, seguido de formatação, armazenamento de informações e tratamento estatístico apropriado.

Aspectos como idade, escolaridade e sexo não foram considerados na diferenciação dos grupos. Em relação ao conjunto ansiedade e depressão, verificados pelos instrumentos BDI e BAI, evidenciou-se diferenças ( $p < 0,05$ ) somente quanto a ansiedade ao comparar indivíduos de peso normal com indivíduos com sobrepeso/obesidade, apontando para presença de um nível leve nestes últimos. Dentre os fatores observados no MIPS verificou-se que os indivíduos do Grupo 1 apresentaram o estilo *Comunicatividade* distinto significativamente ao G2 ( $p < 0,05$ ). Por sua vez os indivíduos com sobrepeso/obesidade (G2) apresentaram diferenças ( $p < 0,05$ ) nos fatores Individualismo, Submetimento e Controle. Pode-se caracterizar os resultados do Grupo 2 tendo em vista a frequência de sujeitos que apresentaram o estilo Individualismo mais expressivo. O estilo *Comunicatividade*, que apareceu em indivíduos de peso normal, é um fator inserido nas Relações Interpessoais segundo Millon e apresenta-se a capacidade de dialogar e buscar auxílio junto aos demais sem maiores limitações; denota uma pessoa possuidora de uma constante estimulação, excitação e atenção no contato interpessoal, a

qual reage com vivacidade diante de situações que envolvam relação social. As características encontradas na análise dos dados referentes ao MIPS podem ser subdivididas em duas grandes áreas: nas Metas Motivacionais e nas Relações Interpessoais. Dentre as Metas Motivacionais, encontraram-se fatores significativos em *Individualismo*. Contudo, a demarcação destes aspectos no Grupo 2 pode estar identificada pelo número de pessoas ou mesmo pela disparidade da própria amostra. A necessidade de se *submeter* aos demais ou de exercer *controle* nas relações interpessoais é um fator a ser considerado nos indivíduos acima do peso, podendo ser devido a ausência de controle sobre si. Pode-se inferir que os indivíduos que se encontram acima do peso apresentem características de se submeter aos outros, e manifestam características individualistas, buscando principalmente a satisfação pessoal, com ausência de conflitos interpessoais. O indivíduo obeso frequentemente é alvo de preconceito social e discriminado, principalmente devido as características associadas ao de seu comportamento alimentar (Bernardi, Cichelero & Vitolo, 2005). A depreciação da própria imagem física, que leva à preocupação excessiva com a obesidade, torna o obeso inseguro devido a incapacidade de obter a perda de peso. A falta de confiança e a sensação de isolamento, atribuída ao fracasso percebido pela família e amigos em entender o problema, remetem a uma carga psicológica (Stunkard & Wadden, 1992 apud Bernardi, Cichelero & Vitolo, 2005). Com relação ao controle nas relações, característica que demonstrada nos sujeitos do Grupo 2, estudos apontam para uma maior capacidade interpessoal apresentada pelas pessoas obesas (Miller, Rothblum, Brand & Felicio, 1995 apud Correia, Prette & Prette, 2004). Assim, por não terem atributos físicos desejáveis pela sociedade (corpo magro), precisam compensar este aspecto, valorizando sobremaneira a interação e o relacionamento interpessoal. Observa-se que as pessoas obesas também deveriam apresentar uma maior capacidade no estilo comunicatividade, o que não foi evidenciado no Grupo 2, e sim no Grupo 1, apontando para uma maior capacidade de dialogar e buscar auxílio junto aos demais, sem maiores limitações.

## CONCLUSÕES

A presente pesquisa adquire uma contribuição aos estudos da obesidade, uma vez que apresenta alguns dados a respeito dos aspectos psicológicos dos indivíduos de sobrepeso e obesos. Pensa-se que estes fatores são reativos aos aspectos culturais da percepção do obeso na sociedade. Desta forma, seriam interessantes novas investigações sobre aspectos como idade, escolaridade e sexo, pois poderiam expressar distinções a respeito das características investigadas, permitindo uma melhor análise.

---

## BIBLIOGRAFIA

- ALCHIERI, J.C. (2007). Avaliação da personalidade através do modelo teórico de estilos de personalidade de Millon. In: João Carlos Alchieri. (Org.). Avaliação Psicológica: perspectivas e contextos. 1(1): 195-220. São Paulo: Vetor editora psicopedagógica.
- ALMEIDA, G.N.; LOUREIRO, S.R. & SANTOS, J.E. (2002). A imagem corporal de mulheres morbidamente obesas avaliada através do desenho da figura humana. *Psicol. Reflex. Crit.*; 15(2). Recuperado em 17 abr. 2005, da SciELO (Scientific Electronic Library On line): [www.scielo.br](http://www.scielo.br)
- BECK, A.T. & STEER, R.A. (1993). Beck Depression Inventory. Manual. San Antonio: Psychology Corporation.
- BECK, A.T.; BROWN, G.; EPSTEIN, N. & STEER, R.A. (1988). An inventory for measuring clinical anxiety: psychometric properties. *Journal Consulting and Clinical Psychology*, 56 (6), 893-897.
- BERNARDI, F.; CICHELERO, C. & VITOLLO, M.R. (2005). Comportamento de restrição alimentar e obesidade. *Rev. Nutr.* 18(1). Recuperado em 17 abr. 2005, da SciELO (Scientific Electronic Library On line): [www.scielo.br](http://www.scielo.br)
- CORREIA, S.K.B.; PRETTE, Z.A.P.D. & PRETTE, A.D. (2004) Habilidades sociais em mulheres obesas: um estudo exploratório. *PsicoUSF*. [online]. 9(2). Recuperado em 20 jun. 2007, da SciELO (Scientific Electronic Library On line): [www.scielo.br](http://www.scielo.br)
- DEMAREST, J. & LANGER, E. (1996). Perception of body shape by underweight, average, and overweight men and women. *Perceptual and Motor Skills*, 83(2),

569-570.

FREITAS, S.; GORENSTEIN, C. & APPOLINARIO, J.C. (2002, dezembro). Instrumentos Para a avaliação dos transtornos alimentares. *Rev. Bras. Psiquiatr.* 24(3). Recuperado em 17 abr. 2005, da SciELO (Scientific Electronic Library On line): [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

Ministério da Saúde (2006). Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico, [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel\\_brasil\\_2006](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/vigitel_brasil_2006) obtido em 09 de abril de 2008.

HELEN, A.D.; SOPHIE, E.K.; STERWART-BROWN, S.L. (2000). Obesity and Physical and Emotional well-being: Associations between body mass index, chronic illness, and the physical and mental components of the SF-36 questionnaire. *Rev. obesity society. Obesity Research* 8, 160 - 170, doi: 10.1038/oby.2000.17

PETERS, J.C.; WYATT, H.R.; DONAHO, W.T. et al. (2002). From instinct to intellect: the challenge of maintaining healthy weight in the modern world. *Obesity Reviews*, 3, 69-74.

SEGAL, A. CARDEAL, M.V.; CORDAS, T. A. (2002). Aspectos Psicossociais e Psiquiátricos da Obesidade. *Revista de Psiquiatria Clínica*, 29(2); 81-89, São Paulo.

STUNKARD, A.J.; WADDEN, T.A. (1992). Psychological aspects of severe obesity. *Am J Clin Nutr.* 55(2 Suppl): 524S-32S.